

Anderson Vichinkeski Teixeira

Anderson Vichinkeski Teixeira

CONSTITUCIONALISMO TRANSNACIONAL

História, Ontologia, Epistemologia



CONSTITUCIONALISMO TRANSNACIONAL

História, Ontologia,
Epistemologia

Área específica
DIREITO CONSTITUCIONAL.

Áreas afins do livro
CIÊNCIA POLÍTICA E FILOSOFIA POLÍTICA.

Palavras-chave
DIREITO CONSTITUCIONAL;
CONSTITUCIONALISMO TRANSNACIONAL;
DIREITO COMPARADO.

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm
CÓDIGO: 3823

É possível falar em constitucionalismo e constituição para além do Estado? Se os processos de globalização ocorridos na segunda metade do século XX já pareciam evidenciar o surgimento de um fenômeno constitucional global, as recentes crises sanitárias e ambientais afirmam este como um dos principais objetos de estudo no meio jurídico para o século XXI. Já debatido sob os “rótulos” de constitucionalismo global, pós-nacional, internacional, transconstitucional, entre outros, a obra Constitucionalismo transnacional enfatiza as possíveis convergências entre as principais proposições teóricas existentes com base em três diferentes questionamentos elementares que podem ser resumidos do seguinte modo: 1) histórico – como se formou? 2) Ontológico – o que é? 3) Epistemológico – como se constrói?

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

T266c Teixeira, Anderson Vichinkeski
Constitucionalismo transnacional: história, ontologia, epistemologia / Anderson Vichinkeski Teixeira. Belo Horizonte: Fórum, 2025.
299p. 14,5x21,5cm

ISBN 978-65-5518-961-2
ISBN digital 978-65-5518-964-3

1. Direito constitucional. 2. Constitucionalismo transnacional. 3. Direito comparado. I. Título.

CDD: 342
CDU: 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TEIXEIRA, Anderson Vichinkeski. *Constitucionalismo transnacional: história, ontologia, epistemologia*. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 299p. ISBN 978-65-5518-961-2.

Anderson Vichinkeski Teixeira

Livre-Docente (*HDR – Habilitation à Diriger des Recherches*) pela Universidade Paris I – Panthéon-Sorbonne, cuja tese, produzida ao longo de reflexões e pesquisas de quase uma década, deu origem a este livro. Doutor em Teoria e História do Direito pela Universidade de Florença/IT. Estágio pós-doutoral em Direito Constitucional pela mesma Universidade. Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Membro permanente do Colegiado de Docentes do Doutorado em Direito da Universidade de Florença/IT. Membro fundador do Doutorado em Direito da Universidade da Calábria/IT. Professor visitante do Instituto de Ciências Jurídicas e Filosóficas da Sorbonne. Membro Permanente da Association Française de Droit Constitutionnel. Advogado e consultor jurídico.

INTRODUÇÃO	9
PARTE I HISTÓRIA	
Três pressupostos históricos do constitucionalismo transnacional	13
CAPÍTULO 1	
A CONSTITUIÇÃO COMO LIMITAÇÃO AO PODER POLÍTICO	17
1.1 O constitucionalismo britânico e a Revolução de 1688	18
1.2 O constitucionalismo revolucionário francês de 1789	27
CAPÍTULO 2	
A CONSTITUIÇÃO COMO DOCUMENTO POLÍTICO E JURÍDICO: A GENEALOGIA DO CONSTITUCIONALISMO LIBERAL AMERICANO	43
CAPÍTULO 3	
A CONSTITUIÇÃO E A ERA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS	57
3.1 Jellinek e a doutrina dos direitos públicos subjetivos: do direito natural aos direitos fundamentais	57
3.2 A Constituição de Weimar e o constitucionalismo dos direitos sociais	71
3.3 O novo constitucionalismo latino-americano no início do século XXI	76
PARTE II ONTOLOGIA	
Natureza e conteúdo do constitucionalismo transnacional	85
CAPÍTULO 4	
O QUE É UMA CONSTITUIÇÃO? TEORIAS DA CONSTITUIÇÃO	87
4.1 Concepções jusnaturalistas	89
4.2 Edmund Burke (1729-1797) e a constituição histórica	91
4.3 Ferdinand Lassalle (1825-1864) e a constituição sociológica	94
4.4 Karl Marx (1818-1883) e a constituição como superestrutura? ...	95
4.5 Maurice Hauriou (1856-1929) e a constituição como instituição	98
4.6 Hans Kelsen (1881-1973) e a constituição positiva	101
4.7 Carl Schmitt (1888-1985) e o realismo da constituição	109
CAPÍTULO 5	
A INTERNACIONALIZAÇÃO DO DIREITO E O INÍCIO DO CONSTITUCIONALISMO TRANSNACIONAL	115
5.1 As origens do direito internacional dos direitos humanos	115
5.2 Entre a “doutrina” dos direitos humanos e a “ontologia” dos direitos humanos	122
5.3 A dupla vocação do constitucionalismo transnacional	128
CAPÍTULO 6	
A DIMENSÃO ONTOLÓGICA DO FENÔMENO CONSTITUCIONAL TRANSNACIONAL	133
6.1 O problema da legitimidade do poder	133
6.2 Entre a normalidade e o caos normativo	153
6.3 A noção de bem jurídico universal: a dupla natureza da solidariedade	167

PARTE III
EPISTEMOLOGIA

A construção crítica de uma nova teoria	185
---	-----

CAPÍTULO 7

A DIMENSÃO EPISTEMOLÓGICA: AS CONTRIBUIÇÕES DO DIREITO CONSTITUCIONAL COMPARADO	187
7.1 O comparatismo jurídico como método ou ciência?	188
7.2 A especificidade do objeto da comparação constitucional	195
7.3 Por uma metodologia constitucional comparada	199
7.3.1 Metodologia objetivista-normativista	202
7.3.2 Metodologia subjetivista-institucionalista	204
7.3.3 Metodologia histórico-culturalista	206
7.4 Quais são os objetivos do direito constitucional comparado?	208
7.5 Funcionalismo como princípio hermenêutico	211

CAPÍTULO 8

A DIMENSÃO OBJETIVA DO FENÔMENO CONSTITUCIONAL TRANSNACIONAL	219
8.1 Do território ao espaço como conceito essencial	219
8.2 A dinâmica da criação constitucional: da pirâmide às redes	228
8.3 Da unidade do sistema à pluralidade das esferas constitucionais transnacionais	235

CAPÍTULO 9

RUMO A UM CONSTITUCIONALISMO TRANSNACIONAL PLURIVERSALISTA?	241
9.1 Propostas de um realismo discursivo como fundamento epistemológico	242
9.2 A força normativa da constituição histórica transnacional	251
9.3 Os direitos humanos como um porvir discursivo do constitucionalismo	265
REFERÊNCIAS	273